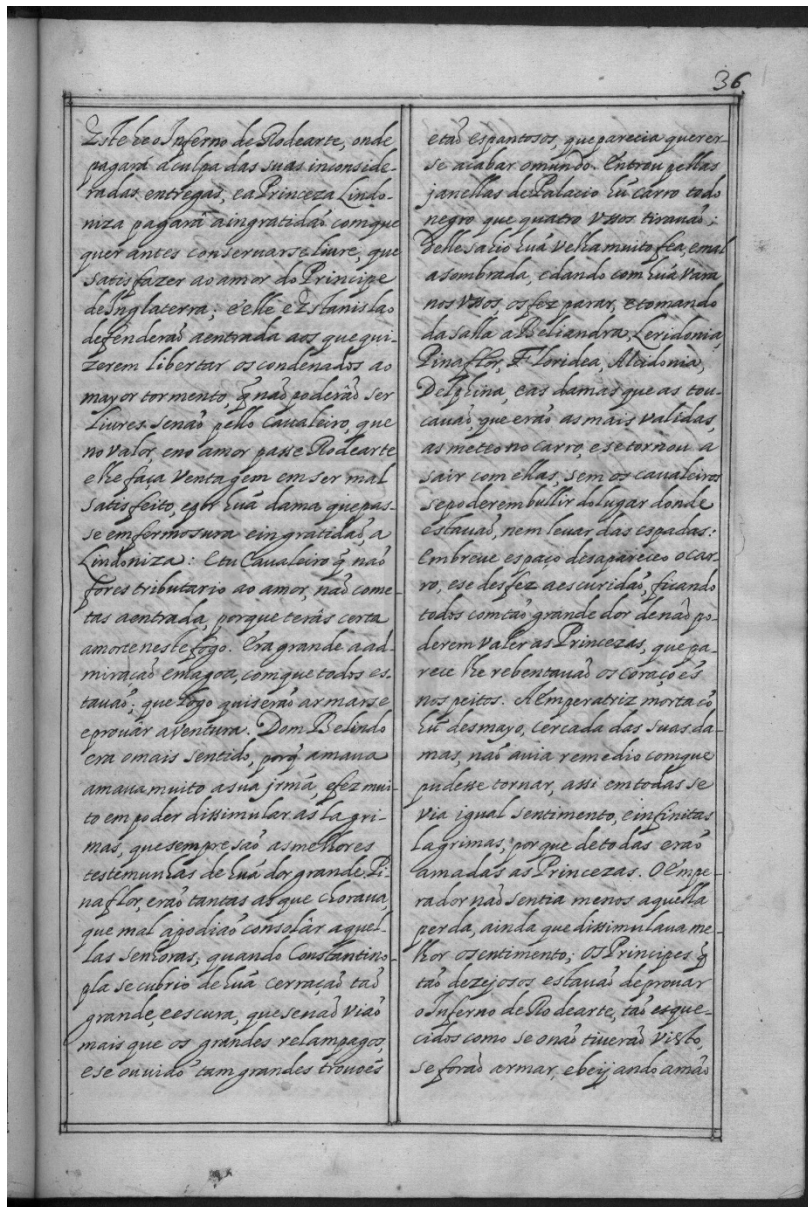




Beliandro. Parte I- Letras proféticas

Fac-símile

[36r/a]



Edição paleográfica

[36r/a] Este he o Inferno de Rodearte, onde pagará a culpa de suas inconsideradas entregas, e a Princeza Lindoniza pagará a ingratição com que quer antes conseruarse liure, que satisfazer ao amor do Principe de Inglaterra; e elle e Estanislao defenderão a entrada aos que quizerem libertar os condenados ao mayor tormento, q não poderão ser liures senão pello



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

caualeiro, que no valor e no amor passe a Rodearte e lhe faça ventagem em ser mal satisfeito, e por huã dama que passe em fermosura e ingratição a Lindoniza: E tu caualeiro q não fores tributario ao amor, não cometas a entrada porque terâs certa amorte neste fogo.

Edição crítica

[36r/a] Este é o Inferno de Rodearte, onde pagará a culpa de suas inconsideradas entregas. E a princeza Lindoniza pagará a ingratição com que quer antes conservar-se livre que satisfazer ao amor do Príncipe de Inglaterra, e ele e Estanslao defenderão a entrada aos que quizerem libertar os condenados ao maior tormento, que não poderão ser livres senão pelo cavaleiro que no valor e no amor passe a Rodearte e lhe faça ventagem em ser mal satisfeito, e por uma dama que passe em fermosura e ingratição a Lindoniza.

E tu, cavaleiro que não fores tributário ao Amor, não cometas a entrada porque terâs certa a morte neste fogo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro I: letras proféticas”, em *O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.